

**TABELA 257.** Resultados médios obtidos de dez populações e seus cruzamentos, em duas épocas, de dano foliar causado por *S. frugiperda* e efeitos das capacidades geral (CGC) e específica (CEC) de combinação para essa característica, em Sete Lagoas, MG, nos anos agrícolas de 1990/91 e 1991/92. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Material	Dano Foliar	CEC	CGC
Zapalote Chico	3,20		-0,56
Z. Chico x CMS 01	3,10	-0,06	
Z. Chico x CMS 02	3,30	0,27	
Z. Chico x CMS 05	2,45	-0,53	
Z. Chico x CMS 06	3,20	0,19	
Z. Chico x CMS 11	2,75	-0,30	
Z. Chico x CMS 14C	2,15	-0,90	
Z. Chico x CMS 15	2,15	-0,82	
Z. Chico x CMS 23	3,25	0,37	
Z. Chico x CMS 28	3,40	0,22	
CMS 01	4,2		0,19
CMS 01 x CMS 02	4,35	0,57	
CMS 01 x CMS 05	3,40	-0,33	
CMS 01 x CMS 06	3,55	-0,21	
CMS 01 x CMS 11	3,95	0,15	
CMS 01 x CMS 14C	3,70	-0,10	
CMS 01 x CMS 15	3,60	-0,11	
CMS 01 x CMS 23	3,10	-0,52	
CMS 01 x CMS 28	3,95	0,02	
MS 02	3,50		0,57
CMS 02 x CMS 05	3,75	0,16	
CMS 02 x CMS 06	3,40	-0,23	
CMS 02 x CMS 11	3,70	0,03	
CMS 02 x CMS 14C	3,45	-0,21	
CMS 02 x CMS 15	3,70	0,12	
CMS 02 x CMS 23	3,25	-0,24	
CMS 02 x CMS 28	3,60	-0,19	

## PROGRAMA DE HÍBRIDOS

### AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS DUPLOS EXPERIMENTAIS DO CNPMS (SÉRIE 91) NA REGIÃO CENTRO

No ano agrícola de 1992/93, foram avaliados onze híbridos duplos experimentais do programa de melhoramento de milho do CNPMS, em cinco locais da região Centro. Esses híbridos foram selecionados de um total de 121 híbridos duplos experimentais avaliados em 1991/92. Na Tabela 258, encontram-se os dados de peso de espigas (kg/ha) dos onze híbridos experimentais e de quatro híbridos-testemunha (BR201, BR201-F, G85 e AG510). Na

### Continuação da TABELA 257

Material	Dano Foliar	CEC	CGC
CMS 05	3,45		0,01
CMS 05 x CMS 06	3,45	-0,13	
CMS 05 x CMS 11	4,0	0,38	
CMS 05 x CMS 14C	3,15	-0,46	
CMS 05 x CMS 15	3,95	0,42	
CMS 05 x CMS 23	3,70	0,26	
CMS 05 x CMS 28	4,15	0,41	
CMS 06	3,75		0,04
CMS 06 x CMS 11	3,15	-0,50	
CMS 06 x CMS 14C	3,55	-0,10	
CMS 06 x CMS 15	3,70	0,14	
CMS 06 x CMS 23	4,0	0,53	
CMS 06 x CMS 28	3,8	0,02	
CMS 11	3,9		0,08
CMS 11 x CMS 14C	3,65	-0,04	
CMS 11 x CMS 15	4,00	0,40	
CMS 11 x CMS 23	3,65	0,14	
CMS 11 x CMS 28	3,15	-0,67	
CMS 14C	4,05		0,08
CMS 14C x CMS 15	3,60	0,00	
CMS 14C x CMS 23	3,75	0,24	
CMS 14C x CMS 28	4,65	0,84	
CMS 15	3,65		-0,01
CMS 15 x CMS 23	3,30	0,13	
CMS 15 x CMS 28	3,45	-0,28	
CMS 23	3,05		-0,10
CMS 23 x CMS 28	3,55	-0,09	
CMS 28	3,80		0,21
Média	3,53		
LSD (0,050)	0,94		
Dp ( $G_i - G_j$ )			0,13
Dp ( $S_{ij} - Skl$ )		0,43	

Tabela 259, encontram-se as médias dos cinco locais, das variáveis peso de espigas (kg/ha) e porcentagens de acamamento, de quebramento e de espigas doentes. O híbrido duplo HD 9157 mostrou superioridade quanto à produtividade, em relação aos duplos BR 201 e BR 205 e foi equivalente aos híbridos triplos comerciais G 85 e AG 510 (Tabelas 258 e 259). Esse híbrido está sendo reavaliado no Ensaio de Híbridos do CNPMS e no Ensaio Nacional de Híbridos Precoces-Região Centro, em 1993/94. - *Ricardo Magnavaca, Sidney Netto Parentoni, Elto Eugenio Gomes e Gama, Manoel Xavier dos Santos, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Cleso Antonio Patto Pacheco, Álvaro Eleutério da Silva.*

**TABELA 258.** Peso de espigas (kg/ha) de onze híbridos duplos experimentais do programa de solos ácidos do CNPMS, avaliados em cinco locais, no ano agrícola de 1992/93. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Híbrido	Goiânia	S. Lagoas (solo fértil)	S. Helena	Londrina	Sete Lagoas (cerrado)	Média
HD9107	6.933	10.140	3.800	8.667	6.054	7.119
HD9101	5.600	11.481	6.133	6.667	6.567	7.290
HD9176	5.066	8.661	4.533	8.733	6.204	6.639
HD9198	6.533	8.784	5.000	7.667	6.161	6.829
HD9150	5.133	10.397	5.333	7.667	5.097	6.725
HD9148	6.267	10.280	5.067	7.467	6.117	7.040
HD9157	6.733	11.126	5.200	7.800	6.419	7.456
HD9151	6.267	11.293	5.533	6.400	5.309	6.960
HD9174	6.267	12.492	5.333	8.667	5.825	7.717
HD9180	6.267	10.834	4.267	8.067	4.441	6.775
HD9111	6.133	9.255	5.533	7.933	5.261	6.823
BR201	5.200	10.478	3.467	8.600	5.652	6.679
BR201F	5.933	9.077	4.267	7.467	5.382	6.425
G85	5.933	9.851	4.267	8.733	6.953	7.147
AG510	6.867	11.267	5.333	7.667	5.104	7.250

**TABELA 259.** Peso de espigas (kg/ha), porcentagens de acamamento, de quebramento e de espigas doentes de onze híbridos duplos experimentais do programa de solos ácidos do CNPMS. Dados médios de cinco locais (Goiânia, GO, Santa Helena de Goiás, GO, Sete Lagoas, MG (cerrado e solo fértil), e Londrina, PR, no ano agrícola de 1992/93. CNPMS, Sete Lagoas, 1994.

Híbrido	Prod. de espigas	Acama-mento	Quebramento	Espigas doentes
HD9107	7.119 ABC <sup>1</sup>	13,77 ABC	19,42 DEFG	2,173 D
HD9101	7.290 ABC	16,07 AB	39,06 A	4,523 BCD
HD9176	6.640 BC	13,15 ABC	25,47 BCDEF	2,78 CD
HD9198	6.829 ABC	18,29 AB	27,28 ABCDEF	4,56 ABCD
HD9150	6.724 BC	12,26 BC	31,48 ABCD	6,66 ABC
HD9148	7.039 ABC	12,27 BC	24,31 CDEFG	3,75 BCD
HD9157	7.456 AB	9,342 BC	19,04 DEFG	5,35 ABCD
HD9151	6.960 ABC	13,86 ABC	33,30 ABC	6,28 ABC
HD9174	7.717 A	15,62 AB	29,56 ABCDE	4,58 ABCD
HD9180	6.775 BC	12,27 BC	18,40 DEFG	6,70 ABC
HD9111	6.823 ABC	14,53 ABC	37,71 AB	5,50 ABCD
BR201	6.679 BC	21,69 A	27,98 ABCDE	7,76 AB
BR205	6.425 C	13,48 ABC	14,28 FG	6,00 ABCD
G85	7.148 ABC	5,85 C	12,27 G	8,62 A
AG510	7.248 ABC	5,88 C	17,05 EFG	7,69 AB

<sup>1</sup>Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Tukey, a 5%.

### AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS DUPLOS E TRIPLOS EXPERIMENTAIS DO CNPMS (SÉRIE 91) NA REGIÃO SUL

No ano agrícola de 1992/93, foram avaliados onze híbridos duplos experimentais, doze híbridos triplos e duas testemunhas (BR201 e BR205), em seis locais no Sul do Brasil (Cruz Alta, Passo Fundo, Pelotas-Corrientes, Pelotas-CPATB, Ijuí, RS, e Xanxerê, SC). Os resultados médios de peso de grãos (kg/ha), dos seis locais, e a porcentagem de acamamento e quebramento (média de três locais) encontram-se na Tabela 260. Foram identificados dois híbridos duplos (HD9176 e HD9153) e dois híbridos triplos (HT92118 e HT92116) com bom potencial de produção naquela região. Os híbridos duplos HD9176 e HD9153 estão sendo reavaliados em ensaios regionais no Sul do País,

no ano agrícola de 1993/94. - *Ricardo Magnavaca, Eliezer Itamar Guimarães Winkler, Sidney Netto Parentoni, Elto Eugenio Gomes e Gama, Manoel Xavier Santos, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Cleso Antonio Patto Pacheco, Álvaro Eleutério da Silva, Luiz Volnei Viau, Claudio Nuss.*

**TABELA 260.** Dados de peso de grãos (seis locais) e porcentagens de acamamento e quebramento (três locais) de onze híbridos duplos e doze híbridos triplos experimentais do CNPMS, avaliados no ano agrícola de 1992/93. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Híbrido	Peso de grãos (kg/ha)	Acamamento	Quebra-mento <sup>1</sup>
HD 9107	6.676 ABCDEF <sup>2</sup>	8,0	27
HD 9101	6.621 ABCDEF	11,6	29
HD 9176	6.941 ABCDE	7,3	20
HD 9121	6.484 CDEF	8,3	23
HD 9103	6.600 ABCDEF	6,6	27
HD 91110	6.224 EF	8,6	26
HD 9108	6.496 CDEF	10,6	26
HD 9153	6.977 ABCDE	10,3	27
HD 91102	6.085 F	13,3	20
HD 9144	6.772 ABCDEF	9,0	19
HD 9125	6.552 BCDEF	5,6	25
HT 92111	6.408 CDEF	11,3	32
HT 92112	6.843 ABCDEF	5,3	27
HT 92113	6.101 F	9,6	18
HT 92114	6.937 ABCDE	8,6	17
HT 92115	6.907 ABCDE	5,3	26
HT 92116	7.320 AB	2,3	38
HT 92117	7.058 ABCD	3,6	35
HT 92118	7.369 A	2,6	27
HT 92119	6.291 CDEF	7,0	26
HT 92120	7.068 ABC	15,3	24
HT 92121	6.817 ABCDEF	12,6	23
HT 92122	7.049 ABCD	8,0	22
BR 205	6.209 EF	6,0	11
BR 206	6.282 DEF	4,0	20
LSD = 780,5			
Média	6683	8,0	24

<sup>1</sup>Porcentagem de quebramento em Xanxerê foi muito alta.

<sup>2</sup>Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Tukey, a 5%.